



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

DIVERSIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES NATIVAS DE *Schinus terebinthifolius* Raddi

JANNAINAVELASQUES DA COSTA PINTO¹; BRUNO DO AMARAL CRISPIM²;
ALEXÉIA GRISOLIA BARUFATTI³; MARIA DO CARMO VIEIRA⁴.

¹Eng. Agrônoma, doutoranda, Universidade Federal da Grande Dourados e Universiteit Gent, janna.velasques@ugent.be

²Biólogo, doutorando, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, brunocrispim.bio@gmail.com

³Professora da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, alexeiagrisolia@ufgd.edu.br

⁴Professora da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados –MS, mariavieira@ufgd.edu.br

Cento e quatorze acessos foram coletados em quatro localidades, caracterizando diferentes ecossistemas: Restinga (Itaparica e Morro de São Paulo – BA), Mata Atlântica (São Mateus - ES) e Floresta semi-decídua de altitude (Santa Maria- RS). A diversidade foi discutida com base nos padrões polimórficos apresentados pelos acessos para marcadores microssatélites adaptados de Williams et al (2002) e estimativas de variação genética intra e entre populações. O número médio de alelos foi inferior ao esperado para espécies de polinização-aberta. Todos os loci apresentaram déficit significativo de heterozigose e baixa diferenciação intra-populacional contra notável variação entre populações corroborando com a teoria de diferenciação centro-marginal (Eckert et al., 2008). Clusters baseados em Neighbor-net também enfatizaram a distância genética entre populações agrupando-as por seus aspectos ecogeográficos. As análises também demonstram curiosa similaridade entre acessos de São Mateus e Santa Maria, o que pode representar indícios de hibridação decorrente da proximidade de plantios comerciais da espécie e possível introdução de sementes exóticas. Nesse caso, estaríamos testemunhando a extinção de quimiotipos antes mesmo de sua descoberta, o que torna eminente a implementação de planos para conservação dessa importante espécie medicinal .

Palavras-Chave: Pimenta-rosa, planta medicinal, biodiversidade, microssatélites

Agradecimentos: Capes, Fundect-MS e CNPq